

EMPRESAS NA PANDEMIA



Alexandre Schubert, diretor da VTO Polos Empresariais. Crédito: Cloves Louzada

A julgar pelo número de novos negócios, previstos e em andamento em todo o país, muitas empresas nacionais e internacionais seguem com seus planos de investimentos, apesar da pandemia.

Um bom termômetro deste fenômeno está nos loteamentos empresariais da VTO. Com áreas ofertadas para implantação de empresas por todo o Brasil (Espírito Santo, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso e Minas Gerais), a loteadora concentra a construção de grandes e relevantes empreendimentos. Hoje, a VTO soma negócios da ordem de R\$ 200 milhões.

"Nos surpreendeu a grande demanda por espaços e a continuidade dos projetos, sem grandes interrupções, apesar de pandemia. Esperávamos o contrário, uma retração no setor, mas o que vemos, hoje, são empresas com perfis e portes diversos seguindo, de forma geral, com seus investimentos e cronogramas. Algumas investem em novos projetos, outras estão se mudando para áreas melhores, porém, a maioria está em processo de reinvestimento e quer áreas para ampliação. Em todos eles, entretanto, há uma constante: a busca por áreas com alto potencial de desenvolvimento econômico, localização e fácil acesso", explicou **Alexandre Schubert**, diretor da VTO Polos Empresariais.

Ele afirmou que, no Espírito Santo, por exemplo, nos três loteamentos da VTO, em Cariacica e Linhares e Serra, a comercialização dos espaços chega a 82% e, em todas elas, há empresas com projetos ou construções em andamento. Entre elas está a Fimag (Linhares), o Oba SuperAtacado e o Hospital de Cariacica (Cariacica) e Fortlev (Serra).

Outro bom exemplo está no loteamento VTO de Pernambuco, cuja primeira fase do empreendimento já está 76% comercializada. Por lá se destacam empresas de fabricantes de autopeças, indústria alimentícia, logística e metal mecânica. Duas delas, em operação, somam R\$ 500 milhões investidos e 350 empregos gerados.

"A demanda aumentou e adiantaremos a segunda fase do empreendimento em Pernambuco que estava prevista para o segundo semestre de 2021. Percebemos retomada de produção no segmento automotivo, aumento no setor alimentício e novos modelos de negócios no logístico. Este último deverá passar por reformulação no modelo de negócios e operações o que impactará em necessidades de novas tipologias de galpões adequados a novas formas de armazenagem e distribuição", comentou.

Atenta à crescente demanda, a VTO deverá lançar, até o primeiro semestre de 2021, um novo loteamento empresarial em Serra.